



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

27.admi@capes.gov.br

## **Relatório do Seminário de Acompanhamento dos Mestrados Profissionais da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo**

**Dia 19 de outubro de 2012**

**Local: CAPES – Brasília/DF**

Este documento tem a finalidade de relatar aos membros da comunidade acadêmica da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo e das demais o conteúdo do seminário de acompanhamento dos mestrados profissionais, realizado no dia 19 de outubro de 2012. Estiveram presentes ao seminário coordenadores de cursos de mestrado profissional em andamento, aqueles cujas propostas foram recomendadas em 2012 e interessados em propor mestrados profissionais na área. Contamos com a participação de 67 pessoas, sendo que a área tem 48 mestrados profissionais recomendados.

Assim como nas versões anteriores do seminário, privilegiou-se a discussão dos critérios que regem o processo de avaliação dos cursos e os mecanismos atrelados a este processo. Os coordenadores apresentaram suas experiências, sempre que oportuno.

Apesar de este ter sido o terceiro seminário de acompanhamento para os mestrados profissionais da área desde o segundo semestre de 2011, a coordenação entendeu que seria oportuno voltar a discutir a essência dos mestrados profissionais para a CAPES. Esta discussão era ainda mais importante porque existia no grupo representantes de IES que pretendem propor mestrados profissionais nos próximos anos. Salientamos o papel da demanda de mercado para a caracterização da oferta de cursos de mestrado profissionais e o perfil de egresso voltado para o mercado, para a melhoria da produtividade das organizações no entorno da IES que oferece o curso. A formação do mestre profissional não é genérica (*just-in-case*), mas voltada para o perfil demandado pelas organizações que potencialmente absorverão aquele profissional qualificado pelo PPG. Assim, é importante as parcerias do PPG com as organizações, a experiência profissional do corpo docente e as atividades, durante a formação no PPG, voltadas para a aplicação do conhecimento, que associadas ao desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, poderão criar profissionais diferenciados. Em decorrência da necessidade de ajuste da oferta à demanda, cada curso de mestrado profissional poderá estar mais sujeito a ajustes de sua configuração.

Retomamos a discussão de como aprimorar a avaliação dos itens “Qualidade dos trabalhos de conclusão e produção científica, técnica ou artística dos discentes egressos” e “Impacto dos Trabalhos de Conclusão e da atuação profissional do egresso” do quesito “Corpo discente e trabalho de conclusão”. Apresentamos a ideia de a avaliação destes itens ocorrer por agentes externos ao PPG, ou seja, pelas organizações afetadas pelo trabalho final do aluno e/ou pela



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

27.admi@capes.gov.br

qualificação do egresso. Aqueles que se manifestaram acharam a idéia factível e boa para refletir a qualidade da formação promovida pelo programa.

A coordenação de área apresentou quais os desdobramentos das Portarias 01 e 02 da CAPES de 04 de janeiro de 2012 e o que seria cobrado dos programas. Discutiu-se os limites mínimo e máximo do número de orientandos e o número mínimo de orientações concluídas no triênio para um docente ser considerado como parte do NDP do Programa. Além disso, tratamos do limite máximo de compartilhamento do NDP entre programas do NDP entre programas (50% entre programas acadêmicos e 70% entre acadêmicos e profissionais para avaliação MB), o percentual mínimo (50%) de docentes permanentes que deverá ter regime de dedicação integral à IES e da oscilação do corpo docente ao longo do triênio (manutenção de 90% cada ano para MB).

Retomamos a proposta de classificação dos produtos tecnológicos e os avanços realizados pelo conjunto das áreas de avaliação para o encaminhamento de uma proposta ao CTC-ES.

Algumas experiências relevantes na gestão de MP que a coordenação de área tinha conhecimento foram trazidas para o grupo, como forma de estimular a troca de experiências positivas entre os coordenadores.

Brasília, 18 de março de 2013.

Eliane Pereira Zamith Brito  
Coordenadora da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Márcia Martins Mendes De Luca  
Coordenadora Adjunta

Consultores:

Aridelmo José C. Teixeira - FUCAPE

Reynaldo C. Marcondes - UPM

Roberto Patrus Mundim Pena – PUC-MG

Valmir Emil Hoffmann - UnB